

UNIVERSIDADE PAULISTA

APS - SISTEMA DE WEB SITES COM MÍNIMO DE TRIPLA REDUNDÂNCIA

RELATÓRIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE WEB SITES UTILIZANDO DOCKER

DANIEL LIBERATO - RA T0740B-4 | TURMA: CC8Q12

FELIPE SCHERER - RA D88HJE-1 | TURMA: CC8P12

JEHAN MARQUES MENDONÇA DIAS - RA N465CC-1 | TURMA: CC8P12

KELLY DENA - RA D912JB-8 | TURMA: CC8P12

VINÍCIUS GUIDI ROSSI – RA N386BH-8 | TURMA: CC8P12

ORIENTADOR: GIOVANE MORAIS

CURSO: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - NOTURNO

CAMPINAS - SP

NOVEMBRO / 2022

SUMÁRIO

PROBLEMÁTICA	1
PROPOSTA DE SOLUÇÃO	2
FERRAMENTAS UTILIZADAS	4
TESTE DE RESILIÊNCIA E REMOÇÃO DE RECURSOS	7
TESTE DE ADIÇÃO DE RECURSOS	11
CÓDIGO	14
BIBLIOGRAFIA	19
FICHA DE ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA	20

PROBLEMÁTICA

Deve ser criado um sistema de Web site com pelo menos redundância tripla na infraestrutura respeitando as seguintes regras:

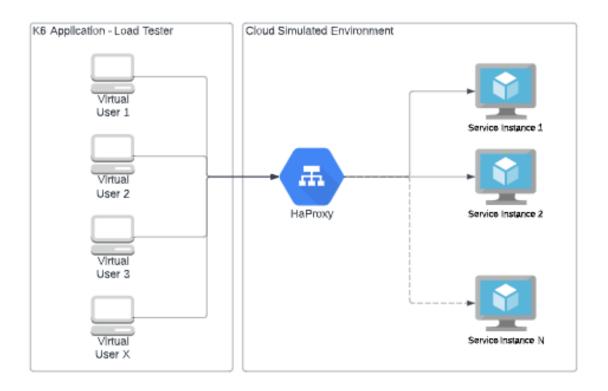
- O usuário deve acessar toda a infraestrutura por uma única e imutável URL;
- A requisição deve ser balanceada dentro do sistema de redundância tripla;
- O usuário não pode saber em qual servidor ou ambiente está;
- O conteúdo de cada servidor deve ser igual;
- O sistema como um todo deve ser tolerante a falhas. Se um ou mais ambientes caírem, os acessos do usuário devem ser redirecionados automaticamente e de forma transparente.

PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Utilizar uma aplicação do tipo *Load Balancer* (Balanceador de carga) para redirecionar as chamadas para várias instâncias da mesma aplicação.

Essa aplicação receberá todas as requisições HTTP enviadas para um determinado IP (ou domínio) e irá distribuir essas chamadas para as instâncias da aplicação que estiverem disponíveis. Caso algumas das aplicações não estiverem disponíveis, o Balanceador de Carga irá perceber este cenário através da técnica de *health-check*, e, somente então, não irá repassar as chamadas recebidas para aquela determinada instância.

O health-check consiste em, de tempos em tempos, chamar a aplicação que deseja-se verificar a disponibilidade. Muitas vezes essa verificação é feita através da camada 3 (camada de Rede no modelo OSI) utilizando o *Internet Control Message Protocol* (ICMP). Porém, há outras alternativas como definir um *endpoint* específico que irá retornar uma resposta estática caso a aplicação esteja funcionando corretamente.



Nossa infraestrutura se dará por um *Load Balancer* que receberá as chamadas dos usuários (*Virtual User*) e irá repassar (*proxy*) essas chamadas para uma lista de serviços (*Service Instance*). Estes serviços irão responder uma mensagem fixa ao usuário. Essa mensagem será no formato JSON e terá o conteúdo "API #X", onde X é o identificador daquele serviço. Como cada serviço terá seu próprio identificador, o conteúdo da resposta será diferente para cada serviço. Isso foi propositalmente pensado para podermos identificar que os serviços estão recebendo as chamadas repassadas pelo HaProxy e também saber qual está respondendo àquela chamada.

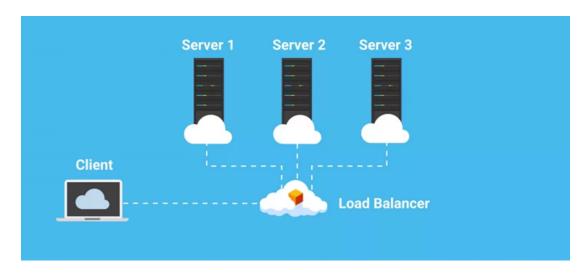
FERRAMENTAS UTILIZADAS

A ferramenta utilizada para efetuar o balanceamento de carga do sistema foi o HaProxy, já para efetuar a redundância do sistema foi utilizado o Docker com Docker-compose. Todo o sistema de infraestrutura foi instalado em um sistema operacional Linux em local hosts. Ademais, todos os testes de resiliência, adição de recursos e remoção de recursos foram realizados com o auxílio da ferramenta K6.

HaProxy e Auto Scaling

Proxy utiliza a técnica Load Balance para que o tráfego de requisições seja distribuído de forma equilibrada entre os contêineres utilizados no Docker. Assim a carga individual de cada container é dividida e garante que cada usuário tenha um acesso a aplicação com um melhor desempenho, um tempo de resposta mais baixo e menos sobrecarregar entre os containers do Docker.

Toda vez que o sistema receber uma requisição o HaProxy irá direcionar esta requisição para algum container que esteja disponível no momento, o direcionamento acontece de forma aleatória e automática, sem que o usuário perceba. Além disso, o HaProxy consegue identificar se um container está ou não ativo, caso haja algum problema com o contêiner o usuário será redirecionado para outro contêiner que esteja funcional.



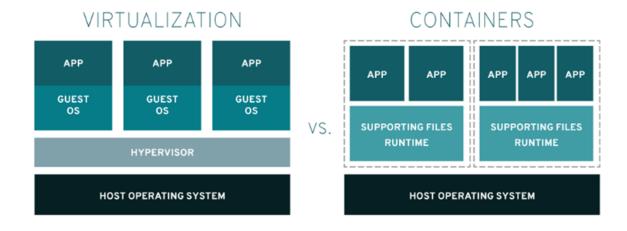
Fonte: https://www.hostgator.com.br/blog/load-balance-o-gue-e-e-como-implementar/

Outro recurso utilizado foi o Auto Scaling, porém para utilizar este conceito é necessário possuir uma ferramenta de load balance, no caso deste trabalho a ferramenta utilizada é o HaProxy. O Auto Scaling permite que o sistema consiga aumentar ou diminuir a quantidade de recursos de forma automática dependendo da quantidade de requisições que o sistema está recebendo em um determinado momento. Por isso o HaProxy é de suma importância, se a quantidade de requisições aumentar, o Auto Scaling vai aumentar os recursos de forma horizontal e automática e o HaProxy vai distribuir as requisições entre esses novos recursos, e o mesmo acontece quando as requisições diminuem, o Auto Scaling vai diminuir os recursos e o HaProxy vai redirecionar os usuários entre os containers ativos.

Docker

O Docker é uma plataforma open source que possibilita criar diversas aplicações em uma mesma máquina. O Docker permite que a aplicação seja empacotada dentro de um container, com isso, a aplicação fica isolada das demais sem que haja conflito entre as aplicações.

O Docker tem um funcionamento parecido com uma máquina virtual, porém a grande diferença está no desempenho. Em um sistema de virtualização convencional é necessário utilizar um sistema operacional para cada aplicação, já o Docker utiliza contêiner para rodar cada aplicação. Esses containers fornecem um ambiente totalmente isolado e eles possuem somente o necessário para rodar uma aplicação específica.



Fonte: https://www.redhat.com/pt-br/topics/virtualization

Docker Compose

Docker Compose é uma ferramenta para rodar múltiplos containers Docker de uma forma fácil e rápida. Esta ferramenta utiliza um arquivo do tipo YML que é utilizado para referenciar as imagens Docker e inicializar os containers de acordo com os comandos e configurações descritos neste arquivo.

No nosso projeto, o Docker compose é utilizado da seguinte forma: cinco das nossas instâncias da nossa aplicação são iniciadas além do HaProxy. Utilizamos uma configuração do Docker Compose que se chama "depends-on", onde condicionamos a execução de um container à inicialização de outro, dessa forma inicializamos todas as nossas aplicações primeiro e, somente então, inicializamos o Load Balancer.

K6

A ferramenta K6 é amplamente utilizada para realizar testes de desempenho, esta ferramenta é gratuita e de código aberto. Com esta ferramenta é possível colar uma determinada carga no servidor e ver como o servidor irá se comportar. O k6 é desenvolvido em JavaScript, portanto ele é uma ferramenta de alto desempenho projetado para realizar testes de alta carga.

Em nosso projeto, a ferramenta foi utilizada para verificar se o serviço está dividindo a carga entre os containers e verificar também se a redundância do sistema está funcionando corretamente.

Shell Script

Shell Script é um arquivo que será interpretado por algum programa do tipo Shell, como *sh*, *bash*, *zsh*, etc.

Em nosso projeto, utilizamos o Shell Script apenas para facilitar as execuções dos comandos Docker. Em outras palavras, criamos um arquivo Shell que aceita um comando e um número. Esses parâmetros representam a ação que queremos dar a um de nossos containers (iniciar ou parar) e o identificador deste container, respectivamente.

TESTE DE RESILIÊNCIA E REMOÇÃO DE RECURSOS

Inicialização da infraestrutura

docker-compose up

A execução do comando acima irá resultar na inicialização dos containers de nossas APIs e também do container do HaProxy. Podemos notar isso através das mensagens de "Creating api_1 ... Done" por exemplo, e também pela mensagem do container de nome "haproxy-lb" em azul. É possível ver também que o HaProxy exibiu mensagens dizendo que os containers de 6 a 9 estão offline. Ou seja, o Load Balancer identificou que as aplicações de 1 a 5 estão online.

```
(venv) CIANOT\alberato@lnb028080cps:~/PycharmProjects/load_balancer$ docker-compose up
Creating api_1 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_3 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_6 ... done
Creating api_6
```

A seguinte imagem mostra a execução do comando que inicia nossa simulação de usuários. Na área interna da imagem, temos os logs do K6. Esses logs estão no seguinte formato: "INFO[<segundo>] API#<identificador da API>". Portanto podemos ver que, inicialmente, as APIs de 1 a 5 estão respondendo corretamente.

Derrubar parte da infra e mostrar que ela continua acessível

O seguinte comando irá finalizar a execução do container onde a API número 3 está inicializada:

```
(venv) CIANDT\dliberato@lnb028080cps:~/PycharmProjects/load_balancer$ ./scripts/instance_commands.sh stop 3
api_3
api_3
(venv) CIANDT\dliberato@lnb028080cps:~/PycharmProjects/load_balancer$
```

Na seguinte imagem podemos notar que os usuários não receberam nenhum erro enquanto acessavam nossa infraestrutura:

	0	•	oriquarito	account	 assi.atarar
INF0[0022]	API	#1			source=console
INFO[0023]	API	#2			source=console
INF0[0024]	API	#3			source=console
INF0[0025]	API	#4			source=console
INF0[0026]	API	#5			source=console
INF0[0027]	API	#1			source=console
INF0[0028]	API	#2			source=console
INF0[0029]	API	#3			source=console
INFO[0030]	API	#4			source=console
INFO[0031]	API	#5			source=console
INFO[0032]	API	#1			source=console
INFO[0033]	API	#2			source=console
INFO[0054]	API	#4			source=console
INFO[0055]	API	#5			source=console
INFO[0056]	API	#1			source=console
INF0[0057]	API	#2			source=console
INFO[0058]	API	#4			source=console
INFO[0059]	API	#5			source=console
INFO[0060]	API	#1			source=console
INF0[0061]	API	#2			source=console
INF0[0062]	API	#4			source=console
INFO[0063]	API	#5			source=console
INFO[0064]	API	#1			source=console
INF0[0065]	API	#2			source=console
INFO[0066]	API	#4			source=console
INF0[0067]	API	#5			source=console
INF0[0068]	API	#1			source=console

Na seguinte imagem podemos notar dois pontos importantes: a linha verde com a mensagem "api_3 exited with code 137" indica que a API 3 teve sua execução interrompida; E, logo em seguida temos a mensagem do HaProxy confirmando que a API 3 não está mais *online*:

TESTE DE ADIÇÃO DE RECURSOS

Subir mais ambientes de forma transparente

Adição de recurso (Inicializando a API 8):

```
(venv) CIANDT\dliberato@lnb028080cps:~/PycharmProjects/load_balancer$ ./scripts/instance_commands.sh start 8
Step 4/13 : ENV PYTHONUNBUFFERED 1
 ---> Using cache
Step 7/13 : ENV APPLICATION_ID $app_id
Step 9/13 : RUN pip install --upgrade pip
 ---> Using cache
 ---> Using cache
 ---> Using cache
Successfully built 71f100c1ae78
```

Adição de recurso (API 8 começa a responder aos usuários no segundo #0166):

INFO[0139] API #5	source=console
INFO[0140] API #1	source=console
INFO[0141] API #2	source=console
INFO[0142] API #4	source=console
INFO[0143] API #5	source=console
INFO[0144] API #1	source=console
INFO[0145] API #2	source=console
INFO[0146] API #4	source=console
INFO[0147] API #5	source=console
INFO[0148] API #1	source=console
INFO[0149] API #2	source=console
INFO[0150] API #4	source=console
INFO[0151] API #5	source=console
INFO[0152] API #1	source=console
INFO[0153] API #2	source=console
INFO[0154] API #4	source=console
INFO[0155] API #5	source=console
INFO[0156] API #1	source=console
INFO[0157] API #2	source=console
INFO[0158] API #4	source=console
INFO[0159] API #5	source=console
INFO[0160] API #1	source=console
INFO[0161] API #2	source=console
INFO[0162] API #4	source=console
INFO[0163] API #5	source=console
INFO[0164] API #1	source=console
INFO[0165] API #2	source=console
INFO[0166] API #8	source=console
INFO[0167] API #4	source=console
INFO[0168] API #5	source=console
INFO[0169] API #1	source=console
INFO[0170] API #2	source=console
INFO[0171] API #8	source=console
INFO[0172] API #4	source=console
INFO[0173] API #5	source=console
INFO[0174] API #1	source=console
INFO[0175] API #2	source=console
INFO[0176] API #8	source=console
INFO[0177] API #4	source=console
INFO[0178] API #5	source=console
INFO[0179] API #1	source=console
INFO[0180] API #2	source=console
INFO[0181] API #8	source=console
INFO[0182] API #4	source=console

Adição de recurso (HaProxy identificando que a API 8 está online):

```
(venv) CIANDT\dliberato@lnb028880cps:~/PycharmProjects/load_balancer$ docker-compose up
Creating api_1 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_3 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_6 ... done
Creating api_7 ... done
Creating api_8 ... done
Creating api_9 ... done
Creating api_1 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_2 ... done
Creating api_5 ... done
Creating api_6 ... done
Creating api_6
```

CÓDIGO

haproxy/dockerfile

Comandos que o docker irá subir para o haproxy (Expor as portas 8084 e 80 para esse container).

```
haproxy > Dockerfile

1 FROM haproxy:latest

2 
3 #RUN sudo chmod 777 /usr/local/etc/haproxy/haproxy.cfg

4 
5 COPY haproxy/haproxy.cfg /usr/local/etc/haproxy/haproxy.cfg

6 
7 EXPOSE 8084

8 EXPOSE 80

9 
10 RUN cat /usr/local/etc/haproxy/haproxy.cfg

11
```

haproxy/haproxy.cfg

Configuração do haproxy que irá subir para o docker.

```
# single server "server1" listening on 127.0.0.1:8000
global
    daemon
    maxconn 256
defaults
    mode http
    timeout connect 5000ms
    timeout client 30000ms
    timeout server 30000ms
frontend http-in
    default_backend servers
frontend stats
   bind *:8084
    stats enable
    stats auth admin:admin
   stats refresh 5s
backend servers
   stats enable
    server server1 192.0.0.11:8080 check
   server server2 192.0.0.12:8080 check
   server server3 192.0.0.13:8080 check
   server server4 192.0.0.14:8080 check
   server server5 192.0.0.15:8080 check
    server server6 192.0.0.16:8080 check
    server server7 192.0.0.17:8080 check
    server server8 192.0.0.18:8080 check
    server server9 192.0.0.19:8080 check
```

k6/load_tests.js

Configuração do K6 para simular usuários ativos.

scripts/instance_commands.sh

Script que sobe um container com a API e o id respectivo do container. Nesse caso, podemos criar o container o ID (*start*) ou parar o container específico (*stop*).

```
scripts > $ instance_commands.sh
    ∨ case "$1" in
          start)
             docker build -t api_$(echo $2) --build-arg app_id=$(echo $2) .
              docker run -d --name api $(echo $2) --network load balancer public net
              --ip 192.0.0.1$(echo $2) -p 808$(echo $2):8080 api_$(echo $2)
             echo Error: Provide an service identification between 1 and 9 as
              argument.
          stop)
            if [ $2 ];
             docker stop api_$(echo $2)
             docker rm api_$(echo $2)
             echo Error: Provide an service identification between 1 and 9 as
              argument.
            echo "Options are:"
            echo "start {appId} | To create a new service instance (argument
            required)"
            echo "stop {appId} | To stop a service instance (argument required)"
            echo "Arguments are service IDs, and must be between 1 and 9'
```

docker-compose.yml

Arquivo onde estão todas as configurações do docker para essa aplicação. Aqui temos as configurações dos serviços, portas e IPs.

```
beautiful-load-testing-with-k6-and-docker-compose-4454edb3a2e3
# This docker-compose file sets up a HaProxy and 3 simple APIs
version: '3.4'
services:
  api_1:
      container_name: api_1
      logging:
       driver: none
     build:
      context: .
dockerfile: Dockerfile
      args:
         app_id: 1
      environment:
       - APPLICATION ID=1
      networks:
      public_net:
         ipv4_address: 192.0.0.11
```

```
api_5:
           container_name: api_5
           logging:
           driver: none
           depends_on:
           - api_4
          context: .
dockerfile: Dockerfile
           args:
              app_id: 5
           environment:
            - APPLICATION_ID=5
           networks:
           ipv4_address: 192.0.0.15
       haproxy:
         container_name: haproxy-lb
         depends_on:
           - api_5
         build:
          dockerfile: haproxy/Dockerfile
         restart: always
         ports:
          - "80:80"
          - "8480:8480"
         networks:
          public_net:
              ipv4_address: 192.0.0.33
104 ∨ networks:
105 v public_net:
         driver: bridge
         ipam:
         driver: default
         config:
           - subnet: 192.0.0.0/24
```

dockerfile (root)

Arquivo do container que estará com a aplicação.

```
Dockerfile
     # Dockerfile
     # pull the official docker image
     FROM python:3.9.4-slim AS build
     # set work directory
     WORKDIR /app
     # set env variables
     ENV PYTHONDONTWRITEBYTECODE 1
     ENV PYTHONUNBUFFERED 1
     ARG app id
     RUN echo "app_id = $app_id"
     ENV APPLICATION ID $app id
     # install dependencies
     COPY requirements.txt .
     RUN pip install --upgrade pip
     RUN pip install --no-cache-dir -r requirements.txt
     COPY src /app
     EXPOSE 8080
      CMD python -m uvicorn main:app --reload --host 0.0.0.0 --port 8080
```

requirements.txt

Arquivo onde estão as dependências usadas para executar as APIs.

setup.sh

Arquivo com as instalações iniciais do projeto. Pois é necessário instalar algumas dependências para executar o código localmente.

```
$ setup.sh
1  #!/bin/bash
2
3  ### taken from: https://github.com/grafana/k6#running-k6
4  sudo apt-key adv --keyserver hkp://keyserver.ubuntu.com:80
    --recv-keys C5AD17C747E3415A3642D57D77C6C491D6AC1D69
5  echo "deb https://dl.k6.io/deb stable main" | sudo tee /etc/apt/sources.list.d/k6.list
6  sudo apt-get update
7  sudo apt-get install k6
8
9  case "$1" in
10  dev)
11  # installing python dependencies
12  python -m pip install -r requirements.txt
13  ;;
14
15  esac
16
```

BIBLIOGRAFIA

KOCH, S. Load balancing and auto scaling with open source HAProxy. Disponível em:

https://blog.stefan-koch.name/2021/05/02/load-balancing-auto-scaling-open-sour ce-haproxy>. Acesso em: 3 set. 2022.

No final das contas: o que é o Docker e como ele funciona? Disponível em: https://www.treinaweb.com.br/blog/no-final-das-contas-o-que-e-o-docker-e-como-ele-funciona>. Acesso em: 6 set. 2022.

TRUCCO, C. Docker Compose: O que é? Para que serve? O que come? Disponível em:

https://imasters.com.br/banco-de-dados/docker-compose-o-que-e-para-que-serv
e-o-que-come>. Acesso em: 15 set. 2022.

MONITORA, E. Load balance: o que é, qual a função e como aplicá-lo. Disponível em: https://www.monitoratec.com.br/blog/load-balance/>. Acesso em: 30 set. 2022.

MWAURA, W. API performance testing with k6. CircleCI, 19 jan. 2022. Disponível em: https://circleci.com/blog/api-performance-testing-with-k6/>. Acesso em: 10 out. 2022

LOUSADA, F. B. Introdução ao Shell Script no Linux. Disponível em: https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-shell-script-no-linux/25778>. Acesso em: 17 out. 2022.

FICHA DE ATIVIDADE PRÁTICA SUPERVISIONADA

DANIEL LIBERATO - RA T0740B-4



FELIPE SCHERER - RA D88HJE-1

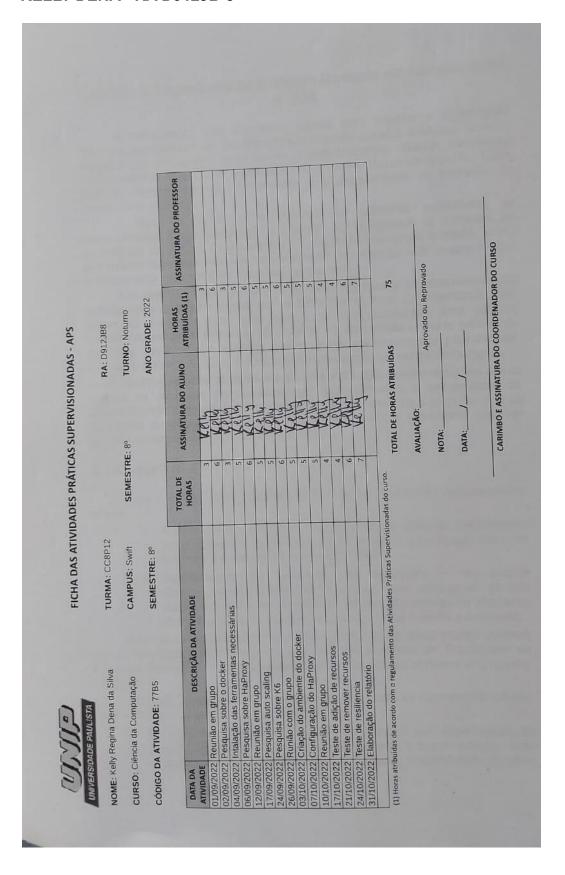
Soloto Salutism	DADES PRAIN	FICHA DAS ATTVIDADES TRATICAS SOCIETAVISIONADAS - ATS		
Felix Scherer		TURMA: CC 8 P12		RA: DS8 HJE-1
Computação	campus. Campinas - Sulift		直	TURNO: NOTOF NO
7785	8		0 17	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	ASSINATURA DO ALUNO	HORAS ATRIBUÍDAS (1)	ASSINATURA DO PROFESSOR
1/109 (Sunice 2m Q(CDo	9	Paline		
H Sidon white	IS (ماراق		
Joe paringed	25	23/25		
13/04 Departure Noting Noting	2	1' -1		
Control of the Ko	S	d'ile		
A Tevnine em alupo	٥	مراام		
Chigndo ambiénte	543	201.23		
Configuration of	, L	E) 103		
10 Feurial Sim	4	فحرااه		
Je C. A. C. C. Como's of	-5	20,02		
15.10 Cox 11.00(10	ę	501122		
(1) + politice do Restorio	*	2011.08		
 (1) Horas atribuídas de acordo com o regulamento das Atividades Práticas Supervisionadas do curso.		TOTAL DE HORAS ATRIBUÍDAS:	75	
		AVALIAÇÃO:	Aprovado ou Reprovado	ope
		NOIA:		
		DATA:		
٠	1	CARIMBO E ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO	DORDENADOR DO C	JRSO

JEHAN MARQUES MENDONÇA DIAS - RA N465CC-1

UNIVERSIDADE PAULISTA NOME: JEHRN M. M. Dias	FICHA DAS ATIVIDADES PRATICAS SUPERVISIONADAS - APS TURMA: CC8P13	AS SUPERVISIONADAS - TURMA: CC8P33		RA: NYGECC-3
curso: Ciência da Computação	CAMPUS: CAMPINAS - SWITT			TURNO: Noturno
código da atividade: 7785	SEMESTRE: 8 2		21	
DATA DA ATIVIDADE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	ASSINATURA DO ALUNO	HORAS ATRIBUÍDAS (1)	ASSINATURA
CX C	سو،	Jehan		
OC/OS Presents sobre Infrioxy		Schah		
32/09 Reuniño em arvod	O	Jehan		
	ນດເ	(Kehan		
Vesquisa Soby	200	den al		
03/10 Criendo ambiente no docker	n P	Jehan		
96/	S	Jehan		
10/30 Revisito em aruso	5	Jehan		
37/30 Teste de polició de recursos	2	Jehan		
w	7	Celiffer		
24/30 Teste de resiliencia	O	Jehan		
3-1/30 Elaboração do relatório	gt-	Jehan		
(1) Horas atribuídas de acordo com o regulamento das Atividades Práticas Supervisionadas do curso.		TOTAL DE HORAS ATRIBUÍDAS:	75	
		AVALIAÇÃO:		
	-	NOTA:	Aprovado ou Reprovado —	ado
		DATA:	ı	

CARIMBO E ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

KELLY DENA - RA D912JB-8



VINÍCIUS GUIDI ROSSI – RA N386BH-8

NOME: Vinishing Guide Rosa						
>	Ross	TURMA CCPP 12	217		RA N 386 BH-8	H-8
CURSO: Cimeia da	che ComputegaMPUS: Dungt	SEMEST	SEMESTRE: 8 = TURNO: NOTURNO	INO: nate	שיסינו	
CÓDIGO DA ATIVIDADE: 3 7 8 5	ANO GRADE: 45	and			ı	
DATA DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	TOTAL DE HORAS	ASSINATURA DO ALUNO	O ALUNO	HORAS ATRIBUÍDAS (1)	ASSINATURA DO PROFESSOR
New Jones	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	9		Dan.	ع	
P. Science	Collection of the collection o	5	british R	Ross	r,	
Poguios		ق	· Contract	Rasi	ی	
Rollmin	and and and	و	Lostino R	Ranni	9	
Produce	asked wite arealong		Kind	Person	5	
	2 RG	5	lendinin R	Rossi	S	
109 Pembiño	em aruna	و		Rani	٠	
U	Ordert de	2	micins Re	Parsi	S	
07/10 confusion	do Han	S	limitering De	Posse	, C	
dão	on course		Iminio P	Barris	S	
q	acticas of necessary	7	1	Passi	7	
211 10 Beat de no	The Curry	7	Variation R	Passi	5	
11 10 Sent ch	nereliention	و	división R	Rassi	و	
31/10 Elaboração do rela	31/10 (Eleberação do relatario		Vanicus R	Rassi	rt	
(1) Horas atribuídas de acordo com o	o regulamento das Atividades Práticas Supervisiona		TOTAL DE HORAS ATRIBUÍDAS:	ATRIBUÍDAS:_	+S+	
			AVALIAÇÃO:			
				A	Aprovado ou Reprovado	opa
	1		NOIA:		ı	
			DATA:		1	
			CARIMBO E ASSIN	ATURA DO CO	CARIMBO E ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO	URSO